

HISTÓRIA DO POVO ESCOLHIDO

Considerámos a origem do mundo e a primeira história da humanidade. Agora passamos a estudar sobre um único homem e o começo de uma nação por meio da qual Deus cumpriria o Seu propósito para com a humanidade. Esse homem foi Abraão, e essa nação foi Israel, descendente dos doze filhos do seu neto, Jacob.

Deus escolheu os israelitas para serem o Seu povo porque Ele queria ter um povo por meio do qual pudesse concretizar os Seus propósitos no mundo. A Sua escolha teve o intuito de produzir três importantes benefícios. Em primeiro lugar, a adoração a Ele mesmo, o verdadeiro Deus, seria preservada no meio das trevas cada vez mais densas que sobreviriam ao mundo. Em segundo lugar, a Sua Palavra escrita, as Santas Escrituras, seria registada, guardada e transmitida às gerações futuras. E, em terceiro lugar, teria continuação a linhagem do nosso Senhor Jesus Cristo, o Redentor necessário e prometido. O povo de Deus, que faria esses benefícios tornarem-se possíveis, foi chamado para cumprir uma imensa responsabilidade!

Esta lição ajudá-lo-á a ver como Deus demonstrou o Seu grande poder, ao escolher, preservar e livrar o Seu povo. Quão maravilhosos milagres Ele fez em favor deles! Ganhará uma nova compreensão sobre o propósito de Deus, ao estudar esses acontecimentos.

Esboço

UMA ESPERANÇA É DADA

As Trevas da Época

A Fidelidade de Deus

O Mundo de Abrão

A Chamada e a Promessa de Deus

UM HOMEM RESPONDE

A Viagem de Abraão

As Provas de Abraão

Os Cinco Primeiros Testes

Outros Eventos

O Teste Final

Os Descendentes de Abraão

Isaque

Jacob

José

NASCE UMA NAÇÃO

Servidão e Escravatura

Redenção e Libertação

Deus Selecciona um Homem

Deus Liberta os Israelitas

Objetivos

Quando terminar esta lição, deverá ser capaz de:

1. Discutir sobre a experiência de Abraão, e como ela se relaciona à vida de fé do patriarca e à nação de Israel.
2. Descrever os eventos da servidão e libertação de Israel, explicando os seus significados.
3. Explicar o propósito de Deus ao permitir que o Seu povo passasse por provações e sofrimentos.

Atividades de Aprendizagem

1. Leia Génesis 11 até Êxodo 14 na sua Bíblia, conforme a lição orienta a fazê-lo.
2. Trabalhe com cuidado no desenvolvimento da lição, respondendo às perguntas do estudo e comparando as suas respostas com as que aparecem no fim da lição. Dê atenção especial ao ensino sobre a vida de Abraão. Faça o auto-teste e verifique as suas respostas.

Palavras-Chave

circuncisão
cultura

ídolos
infantil

migrar
patriarca

praga
providência

Uma Esperança é Dada

As Trevas da Época

Objetivo 1 *Selecione uma afirmação que mostre como a civilização descrita em Génesis 11 ilustra o padrão ensinado em Romanos 1.*

Ler Génesis 11:1-9. O julgamento do dilúvio não fez cessar a rebeldia do homem contra Deus. O povo, que então falava um único idioma, traçou um plano mau e tolo. Construíram uma cidade com uma torre, chamada torre de Babel, ou Babilónia. Essa torre parece ter sido um esforço para os homens se exaltarem acima do poder de Deus, tal como Satanás quisera fazer (Lucas 10:18; Isaías 14:12-14). Deus, porém, julgou aquele povo, confundiu a língua comum que eles tinham, e espalhou-os pelo planeta, cada grupo humano com a sua própria língua. Dessa maneira foi frustrada a capacidade deles se rebelarem em massa.

A condição de rebeldia da humanidade, descrita em Génesis 11, é um bom exemplo do padrão ensinado em Romanos 1.

Exercícios

- 1 Leia Romanos 1:19-29 e responda às perguntas abaixo enunciadas.
- O que se pode saber sobre Deus, por meio das coisas que Ele criou (v. 20)?
 - Como é que as pessoas rejeitam a verdade de Deus (v. 21)?

Em primeiro lugar, as pessoas rejeitam a verdade a respeito de Deus. Em seguida, descem cinco degraus nessa rejeição da verdade.

- As Suas mentes vazias ficam cheias de trevas (v. 21).
- Eles adoram imagens com a forma de homem, de aves, de animais ou de répteis (v. 23).
- Deus entrega-os para que pratiquem as coisas imundas que desejam fazer (v. 24).
- Deus entrega-os a perversões sexuais (vs. 26-27).

5. Deus outorga-lhes uma mente corrompida, porquanto se recusam a reter na mente o verdadeiro conhecimento sobre Deus (v. 28).

Portanto, a corrompida condição dos homens, descrita em Génesis 11, tal como a corrupta condição descrita em Génesis 6, foi resultante de uma preferência humana, a de rejeitar a verdade de Deus. Lembremo-nos que todo o povo descrito em Génesis 11 descendia de Noé. Portanto, eles tinham conhecimento de Deus.

O grande historiador norte-americano Arnold Toynbee, refere-se a vinte e uma civilizações distintas ao longo de seis mil anos de história. Ele começa pelas civilizações da Suméria e Acádia, que tiveram início pouco depois do julgamento divino descrito em Génesis 11. E termina com as civilizações do mundo moderno. Toynbee descobriu que cada uma dessas civilizações segue o mesmo padrão de declínio final. As sementes da rebeldia, que finalmente produz a auto-destruição, encontram-se em todos os povos.

Exercícios

- 2 A civilização descrita em Génesis 11 ilustra o padrão ensinado em Romanos 1, porque o seu povo.
 - a) não tinha antepassados piedosos que seguiam Deus.
 - b) tinha rejeitado a verdade que já conhecia.
 - c) não tinha conhecimento ou compreensão da verdade.

A Fidelidade de Deus

OBJETIVO 2 *Descreva a chamada divina de Abrão e as Suas promessas a ele.*

Ler Génesis 12:1-3. O período de Génesis 12 – 50 é conhecido como a era dos patriarcas. Isso porque trata da vida dos homens que se tornaram conhecidos como patriarcas – os progenitores físicos (e espirituais) do povo de Deus. Os patriarcas foram Abrão (posteriormente chamado Abraão), e os seus descendentes: Isaque,

Jacob e José. O texto de Gênesis 12 – 50 relata o relacionamento deles com Deus.

Há muitas admiráveis verdades que podemos aprender através da vida dos patriarcas! Eles lutaram na vida contra circunstâncias adversas, tal e qual nós fazemos. Não obstante, corresponderam à revelação de Deus (às Suas palavras) e à Sua orientação. Somos encorajados quando estudamos sobre a vida deles! Embora tivessem fraquezas humanas e tivessem falhas, eram sensíveis para com o amor de Deus. Davam crédito às promessas de Deus. Obedeciam a Deus e experimentavam a Sua presença de maneira pessoal, recebendo grande esperança para o futuro.

O Mundo de Abrão

Abrão (posteriormente chamado Abraão) pertencia à família de Terá, que vivia na cidade de Ur, na Babilónia. Ur ficava localizada na região denominada de “crescente fértil”, sobre a qual já estudamos na segunda lição. Após o dilúvio, por algum tempo essa região foi dominada pelos sumérios, um povo não-semita. Mas os acadianos, um povo semita, acabaram por conquistar aqueles. A cultura onde Abrão se criou, provavelmente existiu naquela região do mundo por cerca de mil anos. Observe esses lugares no mapa abaixo.



Ur era uma maravilhosa cidade com comércio, fábricas, palácios e actividades religiosas. Cobria cerca de 607 hectares. Provavelmente tinha uma população de 24 mil habitantes. A sua adoração idólatra girava em torno de uma imensa torre, com pouco mais de 21 m de altura (equivalente a um edifício de 7 andares).

Abrão descendia de Noé, por meio de Sem, conforme já estudámos (Génesis 11:10-26). Contudo, Terá, pai de Abrão, e o povo deste, estavam longe de ter qualquer conhecimento verdadeiro do Deus Altíssimo. Terá e a sua família adoravam ídolos (Josué 24:2-3).

Exercícios

- 3 Passe em revisão a descrição do mundo de Abrão, estude o mapa da página anterior. Faça um círculo em torno de cada afirmação VERDADEIRA.
- a) Ur ficava perto do mar Cáspio.
 - b) Os sumérios descendiam de Sem, filho de Noé.
 - c) Sargão foi um dos reis dos acadianos.
 - d) A Acádia fica ao norte da Suméria.
 - e) Os acadianos dominaram onde os sumérios tinham dominado.

A Chamada e a Promessa de Deus

Embora os tempos fossem tenebrosos e os homens fossem idólatras, Deus era fiel! Deus continuou a tratar da humanidade.

Deve ter havido algum testemunho da verdade no coração de Abrão. É possível que a mensagem da natureza, o primeiro testemunho de Deus (ver Salmo 19), tenha despertado o seu coração para procurar Deus. Sabemos apenas que a chamada de Deus veio a Abrão antes da sua família migrar de Ur para Harã (Actos 7:2).

“Ora o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra” (Génesis 12:1-3).

A experiência de Abrão, do princípio ao fim, caracterizou-se pela fé.

Os acontecimentos que se seguiram mostram a importância da fé de um homem. Primeiramente uma família, depois uma tribo, uma nação, e, finalmente, o próprio mundo foi afectado pela fé de Abraão, que o levava a seguir Deus.

Exercícios

4 Leia o texto de Génesis 12:1-3 e anote as suas respostas para as seguintes perguntas.

- a) O que Deus pediu que Abrão deixasse?
- b) Para onde Deus disse que Abrão fosse?
- c) O que Deus prometeu a Abrão que faria?

UM HOMEM RESPONDE

A Viagem de Abraão

Objetivo 3 *Escolha a afirmação que descreve a viagem de Abrão de Ur a Siquém.*

Ler Génesis 12:4-9. Abrão respondeu à chamada de Deus para ele deixar a segurança da sua cidade natal de Ur. O texto de Hebreus 11:8 afirma que ele "... saiu, sem saber para onde ia". Deus, porém, prometera a Abrão um lugar melhor, e ele ficou à espera ansiosamente pelo cumprimento dessa promessa. Ele esperava encontrar a cidade que fora planeada e edificada por Deus. A cidade dotada de alicerces permanentes (Hebreus 11:10).

Abrão primeiramente migrou cerca de 970 quilómetros para o norte, ao longo do rio Eufrates, até Harã, cidade muito parecida com Ur. Aparentemente ele hesitou na sua resolução de cumprir a vontade de Deus, pois esperou até a morte de Terá, antes de obedecer plenamente ao Senhor. Mas então ele partiu de Harã e viajou 650 quilómetros, para o oeste e para o sul, entrando na terra de Canaã, até um lugar denominado Siquém.

De acordo com Génesis 12:7-8, por duas vezes Abrão erigiu um altar. Isto era uma resposta pessoal, expressando adoração ao

verdadeiro Deus do céu. E isto também era um testemunho para as comunidades idólatras onde ele vivia. Desfrutava de uma tão íntima comunhão com Deus que recebeu um nome incomum.

Exercícios

- 5 Leia Isaías 41:8 e Tiago 2:23. Abrão, (posteriormente chamado Abraão) foi chamado
 - a) sacerdote de Deus.
 - b) profeta de Deus.
 - c) amigo de Deus.

- 6 Volte a examinar o mapa anterior e localize os lugares para onde Abrão migrou de Ur. Faça um círculo em redor da letra antes da afirmação que melhor descreve a viagem dele.
 - a) Abrão partiu da cidade de Ur, viajou 970 quilómetros para o norte, até Harã, e depois mais 650 quilómetros para o sudeste, até Siquém.
 - b) Abrão começou a sua viagem na cidade de Ur, então caminhou por 1600 quilómetros para o sudeste, ao longo do rio Eufrates, até Siquém.
 - c) Abrão saiu da cidade de Ur e terminou a sua viagem a 970 quilómetros ao norte, num lugar chamado Siquém.

As Provas de Abraão

Objetivo 4 *Identifique qual qualidade de fé foi testada em cada uma das provas por que passou Abraão.*

Os Cinco Primeiros Testes

Ler Génesis 12:1 – 16:16. Estudaremos agora a jornada espiritual de Abrão. Importa muito mais compreender essa jornada do que saber os nomes dos lugares por onde Abrão viajou. No texto de Neemias 9:7-8 há uma palavra profética que explica a jornada espiritual de Abrão:

“Tu és o Senhor, o Deus, que elegeste a Abrão, e o tiraste de Ur dos caldeus, e lhe puseste o nome de Abraão. E achaste o seu coração fiel perante ti, e fizeste com ele o concerto... e confirmaste as tuas palavras, porquanto és justo”.

Se usarmos essa palavra profética como esboço da experiência de Abrão, descobriremos que ali são descritos quatro acontecimentos principais.

1. Deus escolheu Abrão;
2. Deus mudou o nome de Abrão para Abraão;
3. Deus viu que Abraão era-Lhe fiel; e
4. Deus estabeleceu uma aliança com Abraão e cumpriu a Sua promessa.

Esses quatro eventos centrais correspondem a diversos capítulos do livro de Génesis. A chamada de Abrão está registada em Génesis 12. Em Génesis 15:7-21, há a descrição da aliança de Deus com Abrão. Os capítulos doze e dezasseis de Génesis relatam um importante período no relacionamento de Abrão com Deus. Revela cinco testes específicos mediante os quais Deus viu que Abraão Lhe era fiel. Na língua original do Antigo Testamento, a palavra viu significa explorar completamente. A fidelidade de Abrão foi trazida à superfície. Todos os aspectos dessa fidelidade foram postos em evidência. Génesis 17 descreve a ocasião quando o nome de Abrão foi mudado para Abraão, quando Deus confirmou a Sua aliança com ele.

Estudaremos os testes ou provas a que Abrão foi submetido, em Génesis 12 – 16, mais detalhadamente, porque esses capítulos relatam provas que também podemos experimentar nas nossas vidas. Estude cuidadosamente o gráfico a seguir. Leia as Escrituras referidas. Esse gráfico mostra os cinco testes que Abrão experimentou, antes da aliança com ele ser confirmada.

Observemos que o último desses testes envolveu alguma demora. Vinte e quatro anos se tinham passado, desde que Abrão se estabeleceu na terra de Canaã e ele e Sarai não tinham qualquer esperança de poderem gerar um filho, segundo os recursos meramente humanos. Abrão tinha considerado nomear Eliezer, o seu servo de Damasco, como o seu herdeiro (Génesis 15:2-4). A sugestão de

Abrão provavelmente mostra que isso era um costume daquela época, porém, Deus rejeitou tal sugestão.

Deus prometera um filho a Abrão e Sarai, e acrescentou que através desse filho, os seus descendentes tornar-se-iam tão numerosos quanto as estrelas do céu. Abrão creu em Deus (Gênesis 15:6), e essa foi a base em que ele foi aceite por Deus. O texto de Romanos 4:3 diz que tal fé foi a base de toda a rectidão de Abrão diante de Deus.

Exercícios

- 7 O quadro a seguir também envolve um exercício. As duas últimas colunas foram deixadas em branco para que as preencha. As três primeiras colunas fornecem-nos as seguintes informações.
- A referência bíblica onde o teste em pauta é descrito;
 - Um breve sumário do teste. Os resultados aludem aos aspectos do teste que Abrão precisou vencer, mediante a sua fé e obediência. A qualidade de fé refere-se ao tipo de reacção que Abrão teve de manifestar, a fim de ser vitorioso.

TESTES DE ABRÃO (ABRAÃO)				
Referência Bíblica	Descrição do Teste	Contexto do Teste	Resultados	Qualidade de Fé
1. Gênesis 11-12	Disposição para romper laços naturais.	Ur		
2. Gênesis 12:10-20	Pressão das circunstâncias.	Egipto		
3. Gênesis 13:1-18	Opção entre a paz e a contenda com Ló.	Conflito		
4. Gênesis 14	Amor aos irmãos e dependência de Deus.	Reis do Norte de Sodoma		
5. Gênesis 16	Espera pelo nascimento de um filho.	Sarai, sua esposa		

Leia cada um dos textos bíblicos dados nas referências. Então, nas duas colunas em branco do quadro a seguir, escreva os resultados obtidos e a qualidade de fé testada por cada um dos testes. Quanto aos resultados, escolha dentre as cinco ideias seguintes, relacionando-as aos testes; riquezas, fome, separação, demora e poder. Quanto à qualidade de fé, escolha dentre estas cinco possibilidades: fervor de fé, humildade, integridade, paciência e suficiência de fé.

Outros Eventos: Ler Génesis 17:1 – 21:34; 23:1-20.

A debilidade humana de Abrão manifestou-se novamente quando ele e Sarai planejaram que Hagar, a criada de Sarai, deveria dar um filho a Abrão. Por meio de Hagar, Abrão gerou um filho que se chamou Ismael. Porém, apesar do erro de Abrão, Deus apareceu-lhe novamente. Deus ampliou e confirmou a aliança firmada com o patriarca. O nome de Abrão foi mudado para Abraão, e o nome de Sarai mudado para Sara. E Deus prometeu que abençoaria todos os descendentes de Abraão, incluindo Ismael (Génesis 17:1 – 18:15). O acto da circuncisão tornou-se o sinal ou selo da aliança. Ao receber e aplicar a circuncisão, Abraão concordou com a aliança e reconheceu a autoridade de Deus sobre a sua vida.

A destruição de Sodoma e Gomorra (Génesis 18 – 19), o incidente com Abimeleque (Génesis 20), o nascimento de Isaque, filho da promessa (Génesis 21) e a morte de Sara (Génesis 23) foram acontecimentos que tiveram lugar durante esse período.

O Teste Final: Ler Génesis 22:1-19.

Restava ainda um teste para Abraão, no seu relacionamento com Deus. Foi o teste crucial e culminante.

Exercícios

8 Reveja o texto de Génesis 22:1-19. Faça um círculo em torno da letra antes de cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Deus pediu a Abraão que sacrificasse Isaque.
- b) Abraão disse aos seus servos que não regressaria sozinho.
- c) Abraão disse a Isaque que Deus providenciaria um cordeiro para o sacrifício.
- d) Deus ficou satisfeito com a obediência de Abraão.

Abraão teve de apelar para algo acima de sua capacidade humana de raciocínio, a fim de declarar a Isaque que o próprio Deus providenciaria um cordeiro para ser sacrificado. A disposição de Abraão em sacrificar o seu filho demonstrou tanto a sua obediência quanto a sua fé fundamentada em Deus. Deus Pai não apenas providenciou um carneiro para o sacrifício, mas também confirmou a Sua promessa a Abraão. Em Génesis 22:17, lemos que Deus lhe disse: “Que deveras te abençoarei, e grandissimamente multiplicarei a tua semente, como as estrelas dos céus, e como a areia... do mar...”.

Exercícios

- 9 Qual frase melhor descreve a qualidade de fé que foi testada no teste final de Abraão?
- a) Integridade e humildade.
 - b) Paciência e capacidade de esperar.
 - c) Obediência e entrega total.
- 10 Está a experimentar na sua vida algumas circunstâncias por meio das quais a sua fé está a ser provada? Descreva essas circunstâncias e as qualidades de fé que precisa exercer, para sair vencedor.

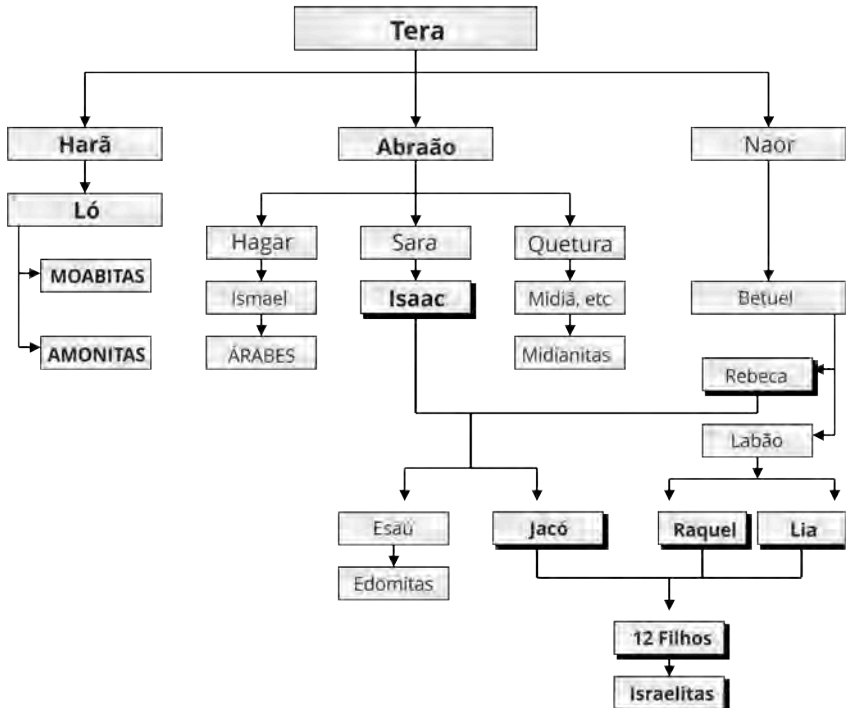
Os Descendentes de Abraão

Objetivo 5 *Identifique as descrições sobre os descendentes de Abraão e o relacionamento de cada um deles para com o povo de Israel.*

Estudámos a vida de Abraão com muitos detalhes devido ao facto de que ele simboliza as verdadeiras questões envolvidas na fé. Embora não possamos fazer outro tanto acerca da vida de cada descendente de Abraão, pelo menos podemos aprender muitas coisas sobre eles.

O diagrama abaixo chama-se árvore genealógica e mostra as relações entre os descendentes de Abraão. As linhas mais fortes exibem os membros da família sobre os quais a Bíblia mais relata. Por exemplo, o diagrama indica que Tera tinha três filhos: Harã, Abraão e Naor. Sob os nomes de cada um deles figuram os nomes dos seus descendentes. Todavia, alguns desses descendentes casaram-se com outros descendentes, de tal modo que também estão ligados por linhas. Rebeca, neta e Naor, casou-se com Isaque, filho de Abraão e Sara. Raquel e Lia, bisnetas de Naor, casaram-se com Jacob, neto de Abraão.

DESCENDENTES DE ABRAÃO



Exercícios

11 Faça um círculo em redor da letra diante do nome de cada descendente de Abraão.

- | | |
|-------------|---------------|
| a) Rebeca | e) Jacob |
| b) Ló | f) Raquel |
| c) Árabes | g) Israelitas |
| d) Edomitas | h) Moabitas |

Lembra-se dos três propósitos com que Deus escolheu um povo? (ver a introdução à lição). O terceiro desses propósitos era contar com uma linhagem por meio da qual viesse Jesus Cristo, o Redentor. O texto de Génesis 24 – 50 relata as vidas de três descendentes de Abraão: Isaque, Jacob e José.

Isaque: Ler Génesis 24:1 – 26:35.

A história da vida de Isaque parece ser ofuscada pelas vidas do pai, Abraão, e do filho, Jacob. No entanto, ele foi um elo importante no plano de Deus. Abraão cuidou que ele não se casasse com alguma mulher cananea. Eliezer, servo de Abraão, seguiu as instruções de Abraão e trouxe para Isaque uma esposa dentre o parentesco de Abraão, na Mesopotâmia (Génesis 24). Deus confirmou a Sua aliança com Isaque (Génesis 26:5). Por meio de Isaque, as promessas de Deus foram transmitidas ao seu filho Jacob.

Exercícios

12 Que divisão na família de Isaque aparece no texto de Génesis 25:27-28?

Jacob: Ler Génesis 27:1 – 37:1.

Apesar das suas falhas, Jacob deu valor à bênção divina envolvida na aliança. Ele parecia entusiasmado com a promessa divina acerca de uma nação por meio da qual seria abençoado o mundo. Enquanto lemos a sua história, vemos que ele precisou experimentar as consequências do seu pecado, conforme sucede a todos os homens. Deus testou-o e castigou-o, produzindo na sua vida a grandeza. Deus tratou-o como a um filho (Hebreus 12:5-8).

Finalmente, o nome de Jacob, que significa “enganador”, foi mudado para Israel, que significa “príncipe diante de Deus” (Génesis 32:28). Esse foi o nome pelo qual deveria ser chamado o povo escolhido de Deus – “os israelitas”. Os doze filhos de Jacob foram as cabeças das doze tribos que vieram a ser a nação de Israel (Génesis 49).

Exercícios

- 13 Tanto Isaque como Jacob fizeram erros semelhantes com os filhos. Leia Génesis 37:3-4. Faça um círculo em torno da letra da frase que descreve esse erro.
- a) Nenhum desses homens mostrou grande afecto pelos filhos.
 - b) Ambos os homens mostraram parcialidade em favor de um dos filhos.
 - c) Ambos os homens deram a todos os seus filhos presentes valiosos.

José: Ler Génesis 37:2 – 50:26.

A história de José mostra-nos que ele foi uma grande e bela personalidade entre aqueles sobre que lemos na Bíblia. A narrativa ilustra a providência de Deus, que também podemos experimentar. José foi vendido como escravo ao Egipto, quando tinha dezassete anos. Aos trinta anos, tornou-se segundo governante do Egipto. Dez anos mais tarde, o pai, Jacob, e o resto da família, entraram no Egipto, quando houve um período de muita fome em todo o crescente fértil. A família totalizava setenta pessoas. Por causa de José, Faraó (rei do Egipto) permitiu que eles se estabelecessem na terra de Gósen, a

leste de onde o rio Nilo desagua no mar Mediterrâneo. A região era apropriada para eles, como criadores de ovelhas. Ali aumentaram muito em número, riquezas e influência.

Lemos em Génesis 15:13-16 que Deus dissera a Abraão que os seus descendentes passariam muitos anos como estrangeiros, noutra terra. Por esse motivo, o livro de Génesis parece encerrar-se com uma derrota para o povo de Deus. O quadro final é o de um enterro (Génesis 50:26). Contudo, Deus sabia que os israelitas teriam que crescer em força e aumentar em número, para que pudessem conquistar e entrar na posse da terra da promessa. Também teriam de ser impedidos de se misturar por casamento com os cananeus, e da adoração idólatra que havia em Canaã. Durante o tempo que eles estiveram no Egito, quão maravilhosamente Deus fortaleceu as forças e a determinação do Seu povo!

Exercícios

14 Reveja a secção anterior. Então combine o nome da pessoa (lado direito) com cada frase que a descreve (lado esquerdo).

- | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <input type="checkbox"/> a) Meio-irmão de Isaque | 1. Naor |
| <input type="checkbox"/> b) Também se chamava Israel | 2. Abraão |
| <input type="checkbox"/> c) Duas das suas descendentes casaram-se com Jacob | 3. Sara |
| <input type="checkbox"/> d) Da sua mãe obteve o direito de primogenitura | 4. Isaque |
| <input type="checkbox"/> e) Foi mãe de Isaque | 5. Ismael |
| <input type="checkbox"/> f) Disse a Jacob para enganar o pai | 6. Rebeca |
| <input type="checkbox"/> g) Deus pediu-lhe que sacrificasse o filho | 7. Jacob |
| <input type="checkbox"/> h) As doze tribos de Israel descendem do seu neto, Jacob | |
| <input type="checkbox"/> i) Favorecia o filho, Esaú | |
| <input type="checkbox"/> j) Ele e os filhos foram viver no Egito | |
| <input type="checkbox"/> l) Ela favorecia o filho Jacob | |

NASCE UMA NAÇÃO

Começando com um pequeno grupo de setenta pessoas, que foram para o Egito, os israelitas foram aumentando até chegarem a quase três milhões de pessoas. Mas, a fim de entrarem na posse da terra prometida aos patriarcas, precisavam de ser libertados e preparados. Precisavam de ser moldados para formar uma nação.

Embora essa preparação tivesse durado apenas cinquenta anos, foi uma fase tão importante que uma sexta parte do Antigo Testamento se dedica à sua descrição. Esta inclui a totalidade dos livros de Êxodo, Levítico, Números e a maior parte de Deuteronómio. Damos a seguir um breve resumo dessa descrição.

Do Egito ao Sinai	Êxodo 1 – 18
Acampamento no Sinai	Êxodo 19 – Números 10:10
Viagens pelo Deserto	Números 10:11-21
Acampamento em Moabe	Números 22 – Deuteronómio 34

SERVIDÃO E ESCRAVATURA

Objetivo 6 *Selecione afirmações que descrevam como as experiências no Egito os prepararam para o que Deus queria que fizessem em seguida.*

Ler Êxodo 1-2. Assim como o livro de Génesis narra as muitas falhas do homem, o livro de Êxodo descreve a poderosa história sobre como Deus se apressa em socorrer o homem. O Êxodo é o grande livro da redenção – palavra que significa comprar de volta ou resgatar da servidão ou cativeiro.

O próprio nome do livro significa “saída”. Os capítulos iniciais relatam um dos períodos mais excitantes e dramáticos da história do povo de Deus: como Deus lhes deu uma saída, libertando-os do poder de um dos mais poderosos monarcas daquela época – o Faraó do Egito.

Ao começar o Livro de Êxodo, lemos sobre o período negro em

que a esperança do povo de Deus acerca de uma terra prometida estava mais fraca. José morrera aos cento e dez anos de idade. Um novo rei ascendera ao trono, "... que não conhecera a José" (Êxodo 1:8). Os israelitas, que muito tinham aumentado em número e riquezas, ficaram debaixo de suspeita. Foram reduzidos à mais humilhante servidão. Para eles, aquele foi um tempo difícil. Contudo, despertou neles os seus sonhos então quase esquecidos... a promessa de Canaã... a esperança de serem o povo especial de Deus.

É até mesmo possível que os israelitas nunca tivessem saído do Egito para a terra prometida, se tivessem vivido confortável e prosperamente no Egito. Mas Deus não pensava que o conforto deles se harmonizava com os seus melhores interesses. Deus queria desenvolver o carácter e o sentimento de utilidade dos israelitas. Deus tem um propósito semelhante para nós – pois somos, igualmente, o Seu povo. Nunca devemos esquecer esse propósito.

Exercícios

- 15 Reveja o texto de Êxodo 1 – 2. A difícil experiência dos israelitas no Egito preparou-os para o que Deus queria que eles fizessem em seguida, porquanto
- a) tornaram-se fortes e numerosos.
 - b) gozavam conforto e segurança.
 - c) diminuíram em número e enfraqueceram-se.
 - d) clamaram pedindo socorro.

O povo de Deus fora fortalecido e a esperança fora lhes infundida, mediante uma vida dura. Foram assim preparados para os passos seguintes, dentro do propósito divino de serem usados como testemunhas do Senhor.

SERVIDÃO E ESCRAVATURA

Objetivo 7 *Escolha descrições sobre a libertação dos israelitas do Egito e reconheça a significado dessa libertação.*

Deus Selecciona um Homem: Ler Êxodo 3 – 6.

Quando estudamos o plano de Deus para a humanidade,

compreendemos que isso sempre envolve um homem ou uma mulher escolhidos. Isso aconteceu quando Deus tirou os israelitas do Egito. Nos últimos e cansativos anos da servidão de Israel, nasceu um filho a um casal da tribo de Levi. Faraó tinha ordenado que todos os meninos nascidos aos israelitas teriam de ser sacrificados. Aquele filho, porém, foi escondido pela sua mãe durante algum tempo, até que, não mais podendo ocultá-lo, colocou-o num pequeno cesto deixado a boiar nas águas do rio Nilo.

O menino foi encontrado pela filha do Faraó, que lhe deu o nome de Moisés, palavra que significa “retirar”, porque ela o tinha retirado de dentro da água. Por meio da intervenção da irmã mais velha de Moisés, a própria mãe do menino foi trazida para cuidar dele. Os eventos da vida de Moisés levam-nos a deduzir que a mãe lhe ensinou coisas sobre o seu povo e sobre o Deus vivo, que ele de nunca mais esqueceu.

Após os seus primeiros anos de vida, sob os cuidados da mãe, Moisés foi criado na corte do rei. Dispunha das vantagens das riquezas e da civilização egípcia. Aprendeu muito durante os quarenta anos que passou no palácio do Faraó. Contudo, nunca deixou de se identificar com o seu povo, os israelitas, embora não da maneira correcta (Êxodo 2:11-16). Moisés era imperfeito, como qualquer um de nós. Deus precisou de levá-lo para o deserto de Midiã, para ele entrar na segunda grande fase da sua educação, onde viveu durante os quarenta anos seguintes.

Finalmente, quando Moisés tinha oitenta anos de idade, apareceu-lhe o Deus eterno. Diante da sarça-ardente, no deserto de Midiã, Deus disse-lhe: “... Eu sou o Deus do teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacob...” (Êxodo 3:6). Assim Deus vinculou-se às promessas feitas dentro da aliança celebrada com os patriarcas. Deus disse a Moisés o que o Seu plano incluía para a vida de Moisés (Êxodo 3:1 – 4:17). Durante os últimos quarenta anos de vida, Moisés guiou o povo de Deus do Egito até à Terra Prometida.

Exercícios

16 Na Bíblia há muitas referências a Moisés. Reveja Êxodo 1 – 3 e leia Actos 7:22-30. Relacione o lugar (ao lado direito) a cada descrição sobre o que Moisés ali aprendeu (lado esquerdo).

- | | |
|-----------------------------------------------------------|------------------------|
| <input type="checkbox"/> a) Conhecer Deus. | 1. Na casa da mãe |
| <input type="checkbox"/> b) Que ele era israelita. | 2. No palácio de Faraó |
| <input type="checkbox"/> c) Que Deus o enviaria ao Faraó. | 3. No deserto de Midiã |
| <input type="checkbox"/> d) A sabedoria do Egito. | |

17 Leia o texto de Hebreus 11:24. Moisés tomou várias decisões importantes. Combine a decisão (lado direito) com cada descrição daquilo que envolvia (lado esquerdo).

- | | |
|---------------------------------------------------------------------|--------------------|
| <input type="checkbox"/> a) Os tesouros do Egito. | 1. Moisés escolheu |
| <input type="checkbox"/> b) Manter os olhos na recompensa futura. | 2. Moisés rejeitou |
| <input type="checkbox"/> c) Ser chamado filho da filha de Faraó. | |
| <input type="checkbox"/> d) Sofrer com o povo de Deus. | |
| <input type="checkbox"/> e) A satisfação do pecado por algum tempo. | |

Moisés escreveu o Pentateuco (os cinco primeiros livros da Bíblia). O seu treino no Egito, juntamente com as suas experiências espirituais, dera-lhe a capacidade necessária para realizar aquela importante tarefa.

Deus Liberta os Israelitas: Ler Êxodo 7 – 14.

Libertar o povo de Deus das mãos de um Faraó dotado de imenso poder, parecia uma tarefa impossível. O domínio egípcio expandira-se muito e estendendo-se do Egito à Palestina, e daí até a região a oeste do rio Eufrates.

Moisés pediu a Faraó que desse liberdade ao povo de Deus. A resposta de Faraó, mostra-nos em poucas palavras a sua atitude. Ele preferiu o clássico: “... Quem é o Senhor, cuja voz eu ouvirei, para deixar ir Israel?...” (Êxodo 5:2). Deus apoiou o pedido de Moisés com pragas sobrenaturais. As primeiras nove pragas foram semelhantes aos desastres naturais que algumas vezes ocorriam no

vale do rio Nilo – peixes mortos, enxames de rãs mortas, piolhos e moscas, insectos e pestilência, úlcera nas pessoas e saraivada. A última das dez pragas foi um julgamento contra todos os deuses do Egípto (Êxodo 12:12).

Lemos que a principio Faraó manteve-se intransigente, ou conforme diz a Bíblia, ele endureceu o coração. Deus tornou-o obstinado, ou conforme diz o hebraico, fez firme o seu coração. Isso permite-nos ver que Deus somente confirmou aquilo que o próprio Faraó já tinha resolvido. Voluntariamente, Faraó tomou a decisão de resistir, e Deus conservou-o nessa atitude, para Sua própria glória. As pragas demonstraram o poder do Deus de Israel, tanto para os egípcios como para os israelitas. Cada praga trouxe uma maior manifestação do poder sobrenatural de Deus.

Finalmente, Deus enviou a décima praga. Os seus resultados foram tão radicais que os egípcios insistiram em que os israelitas deixassem imediatamente o Egípto (Êxodo 12:33).

Exercícios

18 Reveja o texto de Êxodo 12:21-36 e responda às perguntas abaixo enunciadas.

- a) O que Moisés disse que os israelitas fizessem (vs. 21-22)?
- b) O que Moisés disse que Deus faria (v. 23)?
- c) O que aconteceu aos egípcios (v. 29)?
- d) Quais as duas coisas que os egípcios fizeram (vs. 31, 35, 36)?
- e) Por que esse evento se chamou Páscoa?

Os israelitas partiram imediatamente, levando consigo as riquezas do Egípto. Dirigiram-se para o Mar Vermelho. Esse era o caminho mais directo para Canaã. Através da concorrida estrada costeira, que era usada como rota comercial e militar, eles poderiam ter chegado a Canaã em duas semanas. Deus porém, preferiu conduzi-los na direcção do Mar Vermelho. Lembremo-nos que os israelitas eram uma massa desorganizada de ex-escravos. Eram factores muito importantes o tempo e a oportunidade de se unificarem. Deus não queria que eles voltassem ao Egípto. Portanto, ainda faria mais um acto miraculoso. Tal acto produziria um tremendo efeito entre os egípcios; eles saberiam quem é o Senhor (Êxodo 14:4).

Deus conduziu o povo através duma coluna de nuvem durante o dia, e duma coluna de fogo durante a noite; Deus mesmo se manifestava nessa coluna. Quando os egípcios mudaram de ideias e vieram atrás dos israelitas, Deus mudou a posição da nuvem gloriosa para detrás do Seu povo, postando-se entre os israelitas e os egípcios. Deus usou um forte vento oriental para abrir caminho pelo mar, e os israelitas atravessaram em seco. E à distância observaram o exército egípcio sendo coberto pelas águas do mar, quando tentavam seguir pelo mesmo caminho. Deus livrou o Seu povo!

Exercícios

19 Qual o efeito desse milagre sobre os israelitas (ver Êxodo 14:31)?

20 Faça um círculo em torno de cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Deus fez Faraó decidir oferecer-Lhe resistência.
- b) Os primogênitos dos israelitas foram poupados porque viviam na terra do Gósen.
- c) Faraó pediu que os israelitas saíssem do Egito.
- d) Os israelitas nada puderam levar consigo.
- e) Os israelitas não foram directamente para a terra de Canaã.

21 Deus libertou miraculosamente o Seu povo. Essa libertação foi significativa por ter mostrado que

- a) Moisés convenceu Faraó a mudar de atitude.
- b) os israelitas eram astutos e sábios.
- c) não havia deus que se assemelhasse ao Senhor.
- d) os israelitas formavam uma grande nação.

Auto-Teste

Escolha Múltipla Circule a letra que precede cada resposta certa

- 1. De que modo a civilização descrita em Génesis 11 ilustra o padrão dado em Romanos 1?**
 - a) Tinham rejeitado a verdade de Deus e eram rebeldes.
 - b) Não tinham qualquer conhecimento de Deus.
 - c) Começaram a adorar imagens de répteis.

- 2. A chamada divina a Abraão era para que**
 - a) ele tivesse muitos descendentes.
 - b) ele tornasse-se uma grande nação.
 - c) ele deixasse a sua terra natal.

- 3. Faça um círculo em torno da letra diante da frase que dá os nomes dos lugares por onde Abrão viajou, em ordem correcta.**
 - a) Harã, Ur e Siquém.
 - b) Siquém, Ur e Harã.
 - c) Ur, Harã e Siquém.

- 4. A qualidade da fé testada na última e crucial prova que envolveu Abraão**
 - a) a humildade.
 - b) a obediência.
 - c) a paciência.

- 5. As doze tribos de Israel descendem dos doze filhos de**
 - a) Abraão.
 - b) Jacob.
 - c) José.

6. Faça um círculo em redor da letra em frente de cada afirmação VERDADEIRA.

- a) A fé de Abraão foi testada depois que Deus lhe prometera muitos descendentes.
- b) Abraão recebeu o sinal da circuncisão após ter crido na palavra de Deus.
- c) Jacob entrou no Egipto antes de José.
- d) O homem cujo nome significava “enganador”, recebeu um novo nome, com o sentido de “príncipe diante de Deus”.
- e) Foi no palácio de Faraó que Moisés conheceu Deus.
- f) Quando os israelitas partiram do Egipto, já estavam preparados para entrar na terra prometida.

Confere as Tuas Respostas

- 11 c) Árabes e) Jacob
 d) Edomitas g) Israelitas
- 1 a) Pode-se conhecer o eterno poder de Deus e a Sua divindade.
 b) Recusam-se a honrar Deus e ser-Lhe agradecidos.
- 12 Isaque favorecia Esaú e Rebeca favorecia Jacob. E isso fez os dois irmãos competirem entre si.
- 2 b) tinha rejeitado a verdade que já conhecia.
- 13 b) Ambos os homens mostraram parcialidade em favor de um dos filhos.
- 3 a) Falsa d) Verdadeira
 b) Falsa e) Verdadeira
 c) Verdadeira
- 14 a) 5. Ismael g) 2. Abraão
 b) 7. Jacob h) 2. Abraão
 c) 1. Naor i) 4. Isaque
 d) 7. Jacob j) 7. Jacob
 e) 3. Sara l) 6. Rebeca
 f) 6. Rebeca
- 4 a) Pediu-lhe que deixasse a sua terra natal, os seus parentes e a casa do pai.
 b) Disse que ele fosse para uma terra que o Senhor lhe mostraria.
 c) Prometeu dar-lhe muitos descendentes, tornando o seu nome famoso e abençoando o mundo inteiro por meio dele. (As suas respostas devem ser semelhantes).
- 15 a) tornarem-se fortes e numerosos.

- d) clamaram pedindo socorro.
- 5 c) amigo de Deus.
- 16 a) 3. No deserto de Midiã
b) 1. Na casa da mãe
c) 3. No deserto de Midiã
d) 2. No palácio de Faraó
- 6 a) Abraão partiu da cidade de Ur, viajou 970 quilômetros para o norte, até Harã, e depois mais 650 quilômetros para o sudoeste, até Siquém.
- 17 a) 2. Moisés rejeitou
b) 1. Moisés escolheu
c) 2. Moisés rejeitou
d) 1. Moisés escolheu
e) 2. Moisés rejeitou
- 7 N° 1: Separação – Fé Fervorosa
N° 2: Fome – Fé suficiente
N° 3: Riquezas – Humildade
N° 4: Poder – Integridade
N° 5: Demora – Paciência
- 18 a) Disse que cada família matasse um cordeiro ou cabrito, aspergindo o seu sangue na verga e nas ombreiras da porta da casa. E que não saíssem de casa até à noite.
b) Deus veria o sangue e não mataria o primogênito da família.
c) Todos os seus primogênitos seriam mortos.
d) Rogaram que os israelitas partissem e deram-lhes Jóias e vestes.
e) Porque o Senhor passou por cima da resistência dos israelitas e poupou os seus primogênitos.

- 8 a) Verdadeira c) Verdadeira
b) Falsa d) Verdadeira
- 19 Mostraram profundo respeito para com o Senhor e n'Ele depositaram fé, bem como no Seu servo Moisés. (A sua resposta deve ser semelhante).
- 9 c) Obediência e entrega total. (Parece-me a melhor resposta).
- 20 a) Falsa
b) Falsa
c) Verdadeira
d) Falsa
e) Verdadeira
- 10 A sua resposta. Talvez esteja a enfrentar circunstâncias semelhantes às de Abraão. Pode ser vitorioso, tal e como sucedeu a ele.
- 21 c) não havia deus que se assemelhasse ao Senhor.